

Os Anjos

Estudos e Apontamentos



ÍNDICE

I. INTRODUÇÃO	03
II. A NATUREZA DOS ANJOS	03
a. Os anjos foram criados por Deus	03
b. O Ser Gerado e os seres criados	04
c. As características dos anjos	04
III. AS APARIÇÕES DOS ANJOS NAS ESCRITURAS	06
IV. AS CLASSES ANGELICAIS	07
A. O Anjo do Senhor	07
B. O Arcanjo	07
C. Os Serafins	07
D. Os Querubins	08
E. O Anjo Gabriel	08
V. A HIERARQUIA CELESTE	09
VI. O TRABALHO DOS ANJOS	09
A. São Agentes da Obra de Deus	09
. Os anjos são Ministradores dos Santos	09
. O Anjo da Guarda	10
. Os Anjos das Nações	11
B. São executores da Justiça de Deus	11
VII. A CONSPIRAÇÃO DE LÚCIFER	12
A. A origem de Satanás	11
B. O Caos da Queda de Lúcifer	13
C. Os Anjos Caídos e os Demônios	13
D. O Trabalho dos Anjos maus	15
1. Pela Mentira	16
a. Fazer-se passar pelo que não é	16

b. Ocultar a verdade sobre seu passado	16
c. Apresentar o mau como sendo o bem	17
VIII. A AUTORIDADE SOBRE OS DEMÔNIOS	18
Bibliografia	19
O Autor	19

Os Anjos

Estudos e Apontamentos



I. INTRODUÇÃO:

"NINGUÉM VOS DOMINE A SEU BEL-PRAZER COM PRETEXTO DE HUMILDADE E CULTO DOS ANJOS, METENDO-SE EM COISAS QUE NÃO VIU; ESTANDO EM VÃO INCHADO NA SUA CARNAL COMPREENSÃO" Colossenses 02.18

O presente comentário se dá devido à grande necessidade da igreja e do povo de Deus em saber responder com segurança, e dentro da Palavra de Deus, às frequentes ondas de promoção, exaltação e até invocação dos anjos, seres superiores aos homens e fascinadamente mais conhecedores dos mistérios de Deus, ondas essas, que invadem todos os meios adicionados de toda sorte de misticismos e distorções doutrinárias que não poupam nem mesmo os meios evangélicos.

Longe da consciência de ter esgotado o assunto, saliento que o apresentado neste pequeno estudo não é senão o tido como mais próximo da verdade, devido à grande profundidade e realidade de Deus e do mundo espiritual, que fazem do mais sábio e ciente estudioso das Escrituras um débil aprendiz.

Pr. Carlos V. Ricas

II. A NATUREZA DOS ANJOS

a. Os anjos foram criados por Deus

Não se sabe quando Deus os criou, mas as Escrituras revelam que quando os céus e a terra foram criados os anjos já existiam e assistiram à Obra da Criação (Jó 38.04,07).

"NA RESSURREIÇÃO NÃO HAVERÁ CASAMENTO, POIS SERÃO COMO OS ANJOS DE DEUS NO CÉU" S. Mateus 22.30. Nesta base se tem que os anjos foram criados individualmente, o que os descaracteriza como raça, não sendo solidários biológica ou moralmente como os homens. Desta maneira entendemos como o pecado do primeiro homem afetou toda a sua descendência, enquanto que no tocante aos anjos, que foram criados individualmente, e cada um sendo responsável pelos seus atos, a rebeldia de um grupo não condenou os demais.

b. O Ser Gerado e os seres criados

A Bíblia também diz que Cristo é o Filho Unigênito de Deus, revelando que tudo o mais foi criado e continua sustentado por Ele através de sua Palavra (Hebreus 11.03). Aqui está o conceito que diferencia o **Único Ser gerado** dos inumeráveis seres criados pelo Senhor.

Assim temos que não é coerente nem correta certa linha de pensamento quando afirma que qualquer dos anjos conhecidos seria ou poderia ser o próprio Jesus Cristo ou vice-versa em qualquer tempo, salvo um caso particular que abordaremos mais adiante, pois tal falha seria um erro de gênero, previsto nas cartas de Paulo aos Romanos e a Timóteo, nas quais encontramos completa descrição profética da sociedade humana nos últimos tempos, a qual, dentre outros erros, julgaria a glória do Deus Criador aos níveis das criaturas (Romanos 01.23,25; 1Timoteo 04.01-05; e 2Timoteo 03.01-09).

Deste modo, vemos também como é absurda a doutrina espírita quando ensina que os anjos são as almas dos homens chegados ao grau máximo de perfeição do ser humano, negando assim a criação distinta dos anjos, bem como a realidade dos demônios, afirmando que estes são as almas desencarnadas dos homens maus.

c. As Características dos Anjos

Semelhantes ao homem no sentido de serem pessoas responsáveis por seus atos, com liberdade para servir a Deus ou não, os anjos são diferentes dos homens em vários pontos:

- A.** Os anjos são seres reais, porém, espirituais. Por isso vemos nas Escrituras a definição dos anjos como sendo "ESPÍRITOS MINISTRADORES ENVIADOS PARA SERVIÇO, A FAVOR DOS QUE HÃO DE HERDAR A SALVAÇÃO" (Hebreus-01.14).
- B.** Por serem espirituais não são sujeitos às variações dos elementos: a água, o fogo e o calor não podem molestá-los e o fator tempo não os preocupa: nunca se encontrou qualquer registro de idade, juventude ou velhice de anjos ou qualquer outro ser espiritual nas Escrituras.

A. A Bíblia revela que os anjos tem inteligência (II Samuel 14.20), raciocínio (I Pedro 01.12) e que são maiores que nós em força e poder (I Pedro 02.11).

A. O salmista os descreveu como "- VALOROSOS EM PODER, QUE EXECUTAM AS ORDENS DE DEUS E LHE OBEDECEM À VOZ" (Salmos 103.20).

A. Quanto à sabedoria, podemos salientar que apesar de serem muito mais sábios que nós, contudo, não são oniscientes, ou seja, não sabem todas as coisas (como não sabem o dia nem a hora da vinda de Jesus - S. Mateus 24.36).

A. Quanto à força e ao poder, não são onipotentes: apesar de muito poderosos, os encontramos a serviço e em obediência e sujeição a Deus (Salmos 103.20).

A. A Escritura mostra que eles são numerosíssimos quando os apresenta em "milhares de milhares, milhões de milhões" (Apocalipse 05.11, Daniel 07.10, Deuteronômio 33.02).

A. Eles não "geram" outros anjos, por isso, tantos quantos foram criados na eternidade, o são ainda hoje e o serão sempre, uma vez que não possuem o poder de procriação e, entrando no entendimento humano do termo, são seres assexuados como todos os demais seres espirituais. As Escrituras apresentam a criação macho-fêmea, singular e unicamente empregada no universo físico, onde todos deveriam crescer, se multiplicar e encher a terra (Gênesis 01.22,28).

A. Até mesmo o homem, quando estiver diante de Deus, será como os anjos que "não se casam nem se dão em casamento, veja S. Mateus 22.30 e S. Marcos 12.25.

A. Encontramos os anjos enviados por Deus, muitas vezes materializados e com aparência humana, o que os levou a serem confundidos com seres humanos algumas vezes, como o foi por Josué (Josué 05.13-15) e pelos Sodomitas (Gênesis 19.04-05) e a serem hospedados como homens em algumas casas (Hebreus 13.02).

A. Apenas algumas classes de anjos possuem suas asas declaradas nas Escrituras, como os Querubins (Ezequiel 01.06) e os Serafins (Isaías 06.02), mas não são mencionadas com os outros anjos, nem mesmo em Daniel 09.21 onde Gabriel "voa" até o profeta, nem em Apocalipse 14.06 quando prediz que um anjo voará pelo céu anunciando os juízos de Deus; as únicas passagens bíblicas que os apresenta-“voando”.

A. Justificamos o item anterior considerando que normalmente associamos o vôo à existência necessária de asas, mas mesmo no mundo físico isto já não é mais regra, e que para terem sido confundidos com seres humanos, os anjos não poderiam ter aparecido aos homens com asas.

A. Em S. Lucas 20.34-36 vemos que os anjos são criaturas eternas, isto é, não podem

morrer. Verdade esta tão real que naquela passagem aparece como exemplo para ilustrar a imortalidade que será herdada pelos que serão salvos.

III. AS APARIÇÕES DOS ANJOS NAS ESCRITURAS

Na Bíblia encontramos os anjos se comunicando com os homens de forma pessoal e corpórea, por sonhos e por visões, nas seguintes passagens (dentre outras):

01. a Agar (serva egípcia de Sara mulher de Abraão) Gênesis. 16.07;
02. a Abraão, Gênesis 18.02; 22.11-18;
03. a Ló, Gênesis 19.01-17;
04. a Jacó, Gênesis 28.12; 32.01;
05. a Moisés, Êxodo 03.02;
06. aos Israelitas, Êxodo 14.19; Juizes 2.1;
07. a Balaão, Números 22.31;
08. a Josué, Josué 05.15;
09. a Gideão, Juizes 06.11-22;
10. a Manoá, (pai de Sansão), Juizes 13.06,15-20;
11. a Davi, 2Samuel 24.16-17;
12. a Elias, 1Reis 19.05;
13. a Ezequiel, Ezequiel 01;
14. a Daniel, Daniel 06.22;
15. a Sadraque, Mesaque e Abede-Nego, Daniel 03.25;
16. a Zacarias, S.Lucas 01.11;
17. a Maria (mãe de Jesus), S.Lucas 01.26-38;
18. a José, (pai de Jesus), S. Mateus 01.20-23;
19. aos pastores no campo, S.Lucas 01.11;
20. a Cristo, S. Mateus 04.11 (dentre outras vezes);
21. aos enfermos no tanque de Betesda, S. João 05.04;
22. às mulheres no sepulcro, S. Mateus 28.02-05;
23. aos discípulos na ascensão, Atos 01.10;
24. a Pedro e João, Atos 05.19;
25. a Felipe, Atos 08.26;
26. a Pedro, Atos 12.07;
27. a Cornélio, (centurião Romano), Atos 10.03;
28. a Paulo, Atos 27.23;
29. a João, Apocalipse 01.01.

IV. AS CLASSES ANGELICAIS

As Escrituras deixam transparecer que há uma organização entre os anjos a qual os distingue pelas suas funções, poder e atribuições.

Por ordem de grandeza, conforme aparecem na Bíblia, temos:

A. O Anjo do Senhor

A forma como "o Anjo do Senhor" aparece nas Escrituras o coloca acima de todos os demais.

A respeito dele encontramos:

1. que tem o poder de perdoar ou reter pecados (Êxodo 23.20-22);
2. que o nome de Deus está nele (Êxodo 23.21);
3. que é tido como sendo o próprio rosto de Jeová (Isaías 63.09);
4. ele mesmo admitindo ser Deus (Gênesis 32.28);
5. Jacó declarando-o como sendo o próprio Deus (Gênesis 32.30).

Estas características fazem concordar a maioria dos cristãos que tal majestade e poder não são conferidos a nenhuma criatura senão ao Filho legítimo e único do Altíssimo, constituindo-se por isso o único caso verdadeiro em que se poderia admitir de um anjo ser ou poder ser Jesus ou vice-versa.

O fato de encontrarmos o Anjo do Senhor apenas no Velho Testamento parece querer reforçar que realmente aquele ser glorioso era o Messias à serviço do Pai desde os tempos da Velha Aliança.

B. O Arcanjo

No original grego o prefixo ARCH que aparece no nome tem a função de elevá-lo a maior, líder ou príncipe dos anjos (Daniel 10.13).

Este título é dado a Miguel, o único arcanjo com seu nome declarado na Bíblia, apesar dos vestígios que parecem mostrar ter Lúcifer ostentado o mesmo título antes de sua rebelião (os livros apócrifos também mencionam os nomes de Rafael e Uriel). O nome Miguel aparece em Daniel 10.13;12.01, Judas 09 e Apocalipse 12.07.

C. Os Serafins

O vocábulo vem do hebraico SARAPH que significa "ardente", "refulgente" ou "brilhante".

A única vez que aparecem nas Escrituras é em Isaías 06.01-03 diante do Trono de Deus proclamando Sua santidade.

Pouco se sabe sobre eles, exceto o que a passagem declara: que possuem seis asas das quais duas usam para cobrir seus rostos, duas para cobrir seus pés e duas para voar, e o seu serviço de aclamação já mencionado.

À despeito da pouca informação, são considerados anjos muitos elevados por servirem diante do Trono com o ministério de louvar a Deus e promover Sua santidade.

Encontramos também naquela passagem um serafim fazendo uma obra de santificação no profeta Isaías tocando-lhe com uma brasa nos lábios.

D. Os Querubins

Os querubins aparecem de forma detalhada em várias passagens bíblicas.

Sua imagem foi muito utilizada no Tabernáculo do V.T. (dois querubins de ouro no propiciatório - Êxodo 25.18, querubins bordados nas cortinas do santuário - Êxodo 26.01 e dois querubins sobre a arca da Aliança 1Reis 08.07).

As descrições físicas dos querubins parecem querer mostrar que podem mudar de forma ou que o nome querubim é uma classe que envolve mais do que um tipo de criatura celeste, uma vez que os querubins que aparecem minuciosamente detalhados em Ezequiel 01.01-24 e 10.01-22 não se assemelham a nada conhecido na terra, ao passo que os descritos no livro de Êxodo, excetuando-se pelas asas, se parecem muito com o tipo humano (em Ex 25.20 eles tem uma face ao passo que em Ezequiel são mencionados com quatro faces). Muitos supõem sobre o objetivo das multifaces dos querubins: alguns explicam que os mesmos seriam uma perfeição de criaturas exibindo força de leão, inteligência de homem, o habitat nas alturas como a águia e o dom de servir do boi, e outros que, concomitante aos evangelhos (que apresentam cada um dos quatro uma face do ministério de Jesus), os querubins exaltam o Filho de Deus que soube ser homem, ser rei, ser Deus e ser servo (uma visão mais atraente e mais embasada). Mas embora possíveis, são apenas suposições.

Os querubins aparecem em várias passagens bíblicas, as quais constituem por si só, cada uma, um assunto:

- . Gênesis 03.24 . Salmos 18.10
- . 1Samuel 04.04 . 1Reis 08.07
- . 2Samuel 22.11

Lúcifer foi chamado querubim ungido antes de sua queda (Ezequiel 28.14).

E. O Anjo Gabriel

Mereceu menção por alguns autores a nobreza de Gabriel, anjo que segundo suas próprias palavras, habita diante de Deus (S.Lucas 01.19).

Ele foi enviado para elucidar a visão de Daniel (Dn. 08.16), depois novamente para explicar-lhe a visão das Setenta Semanas (Dn. 09.21) e bem mais tarde para anunciar os nascimentos de João Batista e de Jesus Cristo (S.Lucas 01.19, 26).

Entretanto, apesar da opinião afirmativa de algumas pessoas, não encontramos o

título de arcanjo associado a Gabriel, em qualquer tempo, em nenhuma passagem bíblica.

V. A HIERARQUIA CELESTE

"POIS NELE FORAM CRIADAS TODAS AS COISAS QUE HÁ NOS CÉUS E NA TERRA, VISÍVEIS E INVISÍVEIS, SEJAM TRONOS, SEJAM DOMINAÇÕES, SEJAM PRINCIPADOS, SEJAM POTESTADES; TUDO FOI CRIADO POR ELE E PARA ELE" Colossenses 01.16

Alguns estudiosos usam a passagem acima para ensinar que existem ordens que classificam as autoridades espirituais em Tronos, Dominações, Principados e Potestades.

Entretanto, por faltar maiores evidências, nos reservamos a deixar apenas a menção da possibilidade, lembrando com reverência que de tudo o que podemos conhecer a Bíblia resume como sendo PARTE da realidade (veja ICorintios 13.09-10).

VI. O TRABALHO DOS ANJOS

A. São Agentes da Obra de Deus

Vemos na Bíblia que Deus operou por muitas vezes no passado através dos anjos, quer para anunciar Sua obra, quer para integrá-la ou mesmo para executá-la.

Os anjos são provavelmente as criaturas mais ativas no contexto da história da humanidade depois do homem, e Deus os utilizou de tal forma que enumerar as vezes em que aparecem nas Escrituras seria um trabalho exaustivo e extenso.

Por isso classificaremos por natureza as principais atuações e atribuições dos anjos de acordo com o texto Sagrado:

. Os anjos são Ministradores dos Santos

É a atividade angélica mais bem declarada na Bíblia. O versículo-chave é Hebreus 01.14:

"NÃO SÃO TODOS ELES ESPÍRITOS MINISTRADORES, ENVIADOS PARA SERVIR A FAVOR DOS QUE HÃO DE HERDAR A SALVAÇÃO?"

Nesta passagem vemos que eles nos foram enviados PARA SERVIR em nosso favor. Isto não quer dizer que são nossos escravos para atender nossos pedidos, mesmo porque, não os podemos ver senão por visões em ocasiões muito especiais, e porque temos ordens para pedir tudo AO PAI em nome de Jesus - S.João 14.13-14; 15.16.

Parece claro no versículo de Hebreus 1.14 que os anjos foram enviados para SERVIR A DEUS a favor dos que hão de herdar a salvação, ou seja, que Deus conjugou o serviço que os anjos lhe prestam, à sua providência às necessidades humanas.

Encerrando, anotamos aqui mais alguns apontamentos sobre as atividades dos anjos:

- os anjos são enviados para sustentar (S.Mateus 04.11; S.Lucas 22.43; 1Reis 19.05);
- para preservar (Gênesis 16.07; 24.07; Êxodo 23.20; Apocalipse 07.01)
- para resgatar (Números 20.16; Salmos 34.07; 91.11; Isaías 63.09; Daniel 06.22)
- para interceder (Zacarias 01.12; Apocalipse 08.03-04)
- para servir aos justos depois da morte (S.Lucas 16.22).

. O Anjo da Guarda

Deixando de lado o preconceito, sobra de nossa antiga vida de idolatria, e examinando a Palavra de Deus, vemos que o próprio Jesus deixou escrito sobre as crianças que "OS SEUS ANJOS VEEM CONSTANTEMENTE A FACE DE MEU PAI QUE ESTÁ NOS CÉUS" (S.Mateus 18.10).

Isso não prova que cada criança tenha o seu anjo da guarda, mas indica que há anjos que se ocupam desse serviço, o que é uma idéia muito aceitável se lembrarmos do texto de Hebreus 01.14 e Salmos 34.07.

Existem vários indícios deste serviço angélico a favor dos homens nas Escrituras: Lembremos de Pedro, que solto das cadeias (por um anjo inclusive), bateu à porta no lugar onde os irmãos da igreja oravam por ele, e que, incrédulos e buscando uma explicação para a voz que ouviam, arriscaram dizer: " - É O SEU ANJO! " - Atos 12.15.

As igrejas não tem se esforçado em divulgar esta doutrina, temerosas da idolatria e do culto aos anjos, o que não é grande perigo se houver um ensinamento santo, e nem mais perigosa que a idolatria e culto ao homem, como infelizmente temos observado existir em muitos lugares.

A descrença nos anjos bons corre parrelhas com a pouca importância que se dá à crença no diabo, e tanto este como aqueles são claramente ensinados nas Escrituras.

Aqui porém deixamos claro que embora o anjo da guarda seja um fato, é um assunto que não possui detalhamento nem ensinamento registrado por nenhum dos grandes apóstolos e nem mesmo por Jesus Cristo, que dê a alguém material suficiente para legislar qualquer doutrina a respeito.

Nos reservamos a relembrar o verso-chave e a recomendação Bíblica de Deuteronômio 29.29 que diz:

"AS COISAS ENCOBERTAS PERTENCEM AO SENHOR NOSSO DEUS, PORÉM AS REVELADAS PERTENCEM A NÓS E A NOSSOS FILHOS PARA SEMPRE, PARA QUE CUMPRAMOS TODAS AS PALAVRAS DESTA LEI"

. Os Anjos das Nações

Semelhante à doutrina do anjo da guarda pessoal, temos também o ensinamento dos anjos das nações. Ainda que nossa posição seja de cautela quanto a este ensino entendemos que deveríamos fazê-lo constar para ciência de nossos leitores.

Os versículos de Daniel 10.13, 20-21 tem levado a maioria dos cristãos a concordarem que cada nação do mundo tem um anjo que serve a Deus em seu favor e que intercede por ela.

Nestas passagens encontramos declarados os guardiões: dos Persas (v.13), dos Gregos (v.20) e dos judeus (v.21), este último reconhecido como sendo o arcanjo Miguel (Daniel 12.01, Salmos 121.04).

Mas estes "principados" possuem sua réplica maligna, ou seja, crê-se que cada nação tem também o seu acusador que busca sua destruição e degradação, contra o que e contra os quais nós também fomos arregimentados para batalhar - Efésios 03.10; 6.12 e Colossenses 02.15).

B. São executores da Justiça de Deus

Os anjos aparecem na Bíblia como verdadeiras ferramentas pelas quais Deus atua nas esferas física e espiritual e os encontramos em ação nos seguintes eventos (dentre muitos outros):

- 1.** os anjos foram responsáveis pela destruição de Sodoma e Gomorra - Gênesis 18.17-22; 19.01,24-25.
- 2.** Um anjo aplicou o juízo de Deus sobre o exército Sírio e seu rei quando este tentou afrontar Israel e humilhar o rei Ezequias - 2Reis 19.35.
- 3.** Em ameaça de iminente destruição de Jerusalém nos dias de Davi: por causa de seu pecado um anjo de Deus se pôs entre o céu e a terra com uma espada desembainhada e estendida contra Jerusalém. O rei orou e fez um sacrifício que foi aceito pelo Senhor que ordenou ao anjo da destruição que retirasse a sua mão de sobre o povo, mas já haviam sido mortas 70 mil pessoas (2Samuel 24.15,16; 1Crônicas 21.14-27).
- 4.** No N.T. vemos a ação de um anjo contra o rei Herodes Agripa I que não deu glória a Deus, mas teve a presunção de imaginar-se um deus. A sua autolatria e blasfêmia receberam o imediato juízo divino porque Deus o feriu e o rei morreu comido por vermes - Atos 12.22,23.
- 5.** Os anjos tem sido vistos atualmente, (ainda que em situações muito peculiares) e muitos cristãos tem testemunhado a forma como eles são usados por Deus para operarem bênçãos em suas vidas (a glória é tributada evidentemente a Deus, claro!)

6. A expressão maior no assunto deste tópico se encontra nas profecias do livro de Apocalipse onde estão relatados os juízos vindouros e como os anjos participarão ativa e organizadamente em cada evento, deixando para nós o alerta e recomendação muito bem expressados no último capítulo da Bíblia (leia-se Apocalipse 07.01-08; 08.11; 12.07-09; 14.06-07, 09-11; 20.01-03).

VII - A CONSPIRAÇÃO DE LÚCIFER

A. A origem de Satanás

A Escritura mostra que Satanás chamava-se a princípio Lúcifer (nome este que apesar de não aparecer em nenhum lugar na Bíblia de forma nominal, contudo, ocorre em sua forma traduzida, que significa "o portador da Luz"), o qual segundo o texto de Ezequiel 28.11-19 fora a mais espetacular CRIATURA de Deus, à qual conferiu-se força, sabedoria, beleza, glória e autoridade como a nenhuma outra até então.

Mas a Escritura registra: "PERFEITO ERAS NOS TEUS CAMINHOS, DESDE O DIA EM QUE FOSTE CRIADO, ATÉ QUE SE ACHOU INIQUIDADE EM TI" - Ezequiel 28.15.

Os textos de Ezequiel e Isaías 14.01-20 compõem juntos toda a saga que culminou com a queda daquele outrora chamado "querubim ungido" (Ezequiel 28.14) e "estrela da Alva" (Isaías 14.12).

Como o homem e os demais anjos, tinha o livre arbítrio, e um dia, olhando para si mesmo e tudo quanto tinha, maquinou em seu coração:

"- EU SUBIREI AO CÉU, ACIMA DAS ESTRELAS DE DEUS (os anjos) EXALTAREI O MEU TRONO, E NO MONTE DA CONGREGAÇÃO ME ASSENTAREI, DA BANDA DOS LADOS DO NORTE.

SUBIREI ACIMA DAS MAIS ALTAS NUVENS, E SEREI SEMELHANTE AO ALTÍSSIMO" - Isaías 14.13-14.

Mas o nome do Senhor é Altíssimo e acima dele não há outro nome e tudo está debaixo de seus pés. Em Ezequiel 28.18-19 vemos a providência de Deus, tomada sem maiores esforços:

"...EU POIS FIZ SAIR DO MEIO DE TI UM FOGO, QUE TE CONSUMIU, E TE TORNEI EM CINZA SOBRE A TERRA, AOS OLHOS DE TODOS OS QUE TE VEEM. TODOS OS QUE TE CONHECEM ENTRE OS POVOS ESTÃO ESPANTADOS DE TI: EM GRANDE ESPANTO TE TORNASTE, E NUNCA MAIS SERÁS PARA SEMPRE"

Parece-nos coerente que a passagem de Apocalipse 12.07-09 registra o momento da expulsão do anjo rebelde e seus seguidores, dada à sua exatidão e envergadura.

Tendo caído, Lúcifer se tornou inimigo de Deus e de tudo que lhe é querido, incluindo o seu povo, e desde então tem sido chamado pelas Escrituras por diversos

nomes:

- . O príncipe das potestades do ar
- . Homicida desde o principio
- . O pai da mentira
- . Abadom
- . Belzebu
- . O maligno
- . Diabo
- . O enganador
- . O tentador
- . O acusador
- . O maioral dos demônios
- . O deus deste mundo
- . A antiga serpente
- . Apoliom
- . Belial
- . Satanás
- . O adversário
- . O dragão
- . O sedutor
- . O destruidor

É evidente que Satanás não tem mais a formosura que tinha antes, mas a aparência envilecida por chifres, pés de bezerro, cauda de lança e tridente, tem sua origem em Dante Alighieri, poeta italiano do século XIII que se tornou famoso com a sua obra "A Divina Comédia" onde se encontra tal descrição, e pela qual esta se divulgou e encontrou aceitação global entre os homens.

B. O Caos da Queda de Lúcifer

A Bíblia não diz quando se deu a rebelião do antigo querubim, mas parece-nos seguro afirmar que quando o primeiro casal humano foi colocado no Éden, este já estava destituído de sua formosura e em posição ofensiva à obra de Deus.

Muitos estudiosos de respeito defendem a teoria de ter havido um cataclismo entre os versos 01 e 02 do primeiro capítulo de Gênesis, reparando que no primeiro verso temos que Deus haveria criado os céus e a Terra, e que já no segundo, esta já se apresenta sem forma e vazia.

Seguindo este raciocínio, teria havido uma Terra anterior a esta com glória e majestade afinadas com as de Lúcifer. Em Ezequiel 28.13 lemos que aquele querubim estava no Éden de forma gloriosa, o que tem se constituído material para a teoria que prossegue afirmando ter existido uma dispensação anterior à raça humana na qual aquela Terra teria também um Éden próprio, mas tudo fora destruído com a queda do anjo.

Mencionamos a teoria aqui no propósito de fazer conhecer sua existência, observando que tudo isto é possível, mas que nos ateremos às coisas reveladas, como anteriormente meditamos.

C. Os Anjos Caídos e os Demônios

Baseados em Apocalipse 12.03-04 a maioria dos cristãos concordam que os versos contam que Satanás conseguiu aliança com 1/3 (um terço) dos anjos do céu, os quais receberam por isso o mesmo destino que seu líder (vide o verso 09).

Como mencionamos antes, sendo responsáveis pelos seus atos, todos os seres racionais criados por Deus tem o poder de escolha, e tendo aqueles anjos escolhido, lhes

foi imediatamente manifesto o fruto do que plantaram, o que nos lembra com tristeza que o mesmo ocorrerá com o homem (Gálatas 06.07-08).

Tendo sido lançados na Terra, estas hostes (exércitos) a tem habitado e Satanás organizou-as a seu serviço numa ordem que parece ser a de Efésios 06.12: principados, potestades, príncipes das trevas e hostes espirituais. (vide Apocalipse 12.12). Por isso, muitas vezes são mencionadas em formação, como:

- . Belzebu, príncipe dos demônios (S.Mateus 12.24);
- . diabo e seus anjos (S.Mateus 25.41);
- . dragão e seus anjos (Apocalipse 12.07).

Popularmente tem-se que anjos caídos e demônios são a mesma coisa. Porém, deixamos também registrado que muitas autoridades nas escrituras acham que os anjos caídos estão presos gozando de uma liberdade relativa aguardando o juízo (2Pedro 02.04; Judas 06) enquanto que os demônios são seres igualmente perversos mas que tem sua origem desconhecida, embora sejam tão ativos e mencionados no contexto bíblico.

Desta maneira o interesse por entender a origem e significado dos demônios tem sido tal através dos tempos que encontramos registros como o de Platão, filósofo grego que estudando-os concluiu serem seres sobre-humanamente inteligentes embasando-se na etimologia da palavra DAIMON que literalmente significa "conhecedor" ou "inteligente".

Que eles existem não há sombra de dúvida, pois na Bíblia encontramos que:

- eles conhecem Jesus (S.Marcos 01.24; Atos 19.11-17)
- eles se inclinam diante d'Ele e o reconhecem como o "Filho do Deus Altíssimo" (S.Marcos 05.06-07)
- podem distinguir os selados de Deus dos que não o são (Apocalipse 09.04).
- estão conscientes de sua inevitável condenação futura (S.Mateus 08.29)
- eles crêem em Deus a ponto de estremecer (Tiago 02.19).

A diferenciação entre anjos caídos e demônios reside na opinião de que os demônios são seres ávidos por se apossarem de corpos humanos e até de animais (S.Mateus 08.28-34).

Tem-se verificado que a obra de possessão de uma pessoa por um destes espíritos é progressiva e segue um caminho composto de cinco passos:

- 1. Tentação** - a pessoa é atraída à vontade dele;
- 2. Obsessão** - a pessoa absorve parte da natureza dele e demonstra variações em suas preferências;
- 3. Crise ou Transição** - primeiras manifestações como uma luta pelo controle das emoções e do corpo;
- 4. Possessão** - Manifestações periódicas de uma outra personalidade que escraviza e

subjuga o hospedeiro levando-o a agir com violência e grande força física além de posturas e comportamento alheios aos conceitos humanos;

5. Capacidade Demoníaca - à guisa de imitar a Deus que abençoou seus filhos com os dons do Espírito Santo, o adversário tem trazido seus dons para os seus seguidores, que os encaram como dotes de pessoas privilegiadas para fazerem o bem, mesmo que para isso tenham que ferir, abater emocionalmente ou até fisicamente aqueles que se interpõem aos seus interesses. (leia S.João 10.10).

D. O Trabalho dos Anjos maus

Para podermos prosseguir, trataremos como “anjos maus” todos os súditos satânicos, quer sejam anjos caídos ou demônios, conservando uma linha moderada de interpretação, uma vez que, como em pontos anteriores, temos escassez de evidências, embora lembremos que os demônios não são mencionados por este nome na condenação eterna, parecendo mostrar-nos que não existe uma terceira entidade maligna além de “Satanás e seus anjos” :

“- APARTAI-VOS DE MIM, MALDITOS, PARA O FOGO ETERNO, PREPARADO PARA O DIABO E SEUS ANJOS” S. Mateus 25.41

Estes anjos tem sido considerados pelos cristãos como o exército do mal que ocupam lugar no inferno, na Terra e nos ares e estão empenhados, como seu líder, a ludibriar os planos de Deus e a se vingar, maculando a raça humana com a corrupção, malícia, depravação e ódio que talvez ela mesma, podendo escolher, não seria capaz de formular, sendo grande alvo no plano de Deus que de tal maneira a amou que não poupou sequer seu Filho Unigênito (S.João 03.16) para salvá-la.

Neste empenho de ludibriar, já entendemos porque o ser humano é alvo-chave para a obra maligna: porque o é para a obra Divina. E por ludibriar e enganar, estas hostes infernais tem conseguido êxito na vida de muita gente, num século em que não se dá valor às Escrituras que têm tanto a explicar e a revelar à maioria dos seres humanos, que são por isso, presa fácil.

Note-se como as Escrituras são precisas quando descrevem a corrupção humana, a grande obsessão dos demônios, que tem feito com que os homens percam na luta carne-espírito (Gálatas 05.16-17) e caiam nas teias de sua própria inclinação (Efésios 02.02-03).

Tais níveis de corrupção tem suas raízes desterradas pela Bíblia em diversas passagens, que nos proporcionam argumentos suficientes para organizar os métodos de trabalho destes anjos maus e seu líder, os quais se fazem perceber:

1. Pela Mentira

Jesus disse que o adversário, quando mente, faz o que lhe é natural, pois mente desde o princípio e que aqueles que mentem se fazem seus filhos (S. João 8.44).

Com efeito, esta foi, como ainda tem sido, a principal ferramenta utilizada nas obras malignas do passado reveladas pela Bíblia: desde o princípio o adversário e seus anjos têm se utilizado da mentira para:

a. Fazer-se passar pelo que não é

Este é o método, sem dúvida, mais usado pelas hostes da maldade: frequentemente os encontramos, como desde o início, tentando se passar por **anjos de Deus**, por exemplo (2 Coríntios 11.14), método responsável pelas principais heresias e apostasias da fé cristã, pelo qual muitos homens ignorando a recomendação do apóstolo Paulo (Gálatas 1.8) deram ouvidos a estes supostos “anjos do céu”, como Joseph Smith, fundador da seita mórmon em atenção às ordens do anjo Moroni em 1823, e como Alan Kardec, que fundamentou toda a doutrina espírita em informações obtidas por supostos “espíritos bons”, tomando como base e prova da verdade o confronto de informações por estes fornecidas a vários médiuns em todo o mundo, ensinando o homem a invocar espíritos estranhos e aos mortos (como se fosse possível), coisas que fizeram Deus punir a muitos povos com a morte, no passado.

Aqui então lembramos mais uma vez a recomendação de Paulo em Gálatas 1.8:

“MAS AINDA QUE NÓS MESMOS OU UM ANJO DO CÉU VOS ANUNCIE OUTRO EVANGELHO ALÉM DO QUE JÁ VOS TENHO ANUNCIADO, **SEJA ISTO ANÁTEMA**”.

b. Ocultar a verdade sobre seu passado

Uma das táticas de guerra mais recomendáveis e eficientes se consiste em fazer com que no campo de batalha o inimigo pense que você está longe dele, ou mesmo inexistente, quando estiver prestes a assaltá-lo.

Parece que o adversário conhece bem esta manobra, mas Paulo, por revelação de Deus, também, e ao recomendar a armadura cristã, iniciou seu texto observando:

“REVESTÍ-VOS DE TODA A ARMADURA DE DEUS, PARA QUE POSSAIS ESTAR FIRMES CONTRA AS **ASTUTAS CILADAS DO DIABO**” Efésios 6.11

Satanás através de várias seitas e religiões, tem procurado ironicamente se apresentar como: irmão mais velho de Jesus, como um amigo não compreendido, como uma autoridade a serviço do homem, como uma oposição necessária ao equilíbrio do universo, etc...

Mas a sua fachada hipócrita desde há muito e vem sendo denunciada e condenada pelas Escrituras, onde encontramos Jesus repreendendo-o e dando autoridade aos apóstolos e à igreja para repreendê-lo (S. Marcos 16.17) e resistir-lhe:

“SUJEITAI-VOS POIS A DEUS, RESISTÍ AO DIABO E ELE FUGIRÁ DE VÓS”
Tiago 4.7

Encerramos lembrando que assim é que soubemos contra quem devemos lutar (Efésios 6.12).

c. Apresentar o mau como sendo o bem

Aqui, como palavras finais deste estudo voltamos então ao primeiro verso apresentado na introdução (pag.1):

“NINGUÉM VOS DOMINE A SEU BEL-PRAZER COM PRETEXTO DE HUMILDADE E CULTO DOS ANJOS, METENDO-SE EM COISAS QUE NÃO VIU; ESTANDO EM VÃO INCHADO NA SUA CARNAL COMPREENSÃO” Colossenses 2.18

Complementamos ainda com Isaías 5.20:

“AI DOS QUE AO MAL CHAMAM BEM, E AO BEM MAL: QUE FAZEM DA ESCURIDADE LUZ, E DA LUZ ESCURIDADE; E FAZEM DO AMARGO DOCE, E DO DOCE AMARGO!”

Assim, revelamos finalmente o principal objetivo desta apostila: desmascarar uma trama maligna engenhosamente preparada e baseada na inquietação e curiosidade humana pelo oculto e o desconhecido:

Nosso adversário tem infiltrado na moda, nos costumes, nos meios de comunicação, na publicidade pelos livros, jornais e revistas e nos materiais de consumo do homem, uma nova guinada contra o mesmo:

Uma pregação com motivos ecológicos, esotéricos, místicos e cabalísticos onde entidades espirituais da maldade aparecem com carapaças gentis, amáveis e infantis onde figuram com nomes suaves, tais como os “elementais” (autoridades espirituais relacionadas aos elementos), os quais se dividem em:

- . *salamandras* (governantes do fogo);
- . *silfos* (governantes do ar);
- . *ondinas* (governantes das águas);
- . *e os gnomos* (governantes da terra), divididos em elfos, duendes, dríades e fadas.

Divisões e atribuições estas que lembram diversas crenças pagãs do passado e do presente.

Conjugado a tudo isto figuram anjos apresentados como intercessores e ajudadores que apreciam certas cores de velas, certos horários do dia e da noite, certos dias da semana, certos incensos e certas pedras energéticas, informações oriundas da cabala judaica (uma seita mística ocultista) e outras aberrações espirituais. Tal linha de heresia ainda apresenta aqueles anjos em número tamanho que cada ser humano teria um ao seu

lado, designado pelo dia do ano em que nascera.

Dáí não se tardou em implantar uma verdadeira corrente de culto e adoração aos anjos, demonstrando a total ignorância do homem atual às Escrituras e à vontade de Deus, além da falta de temor ao Seu Nome (Romanos 3.10-13), que é qual jóia preciosa para o homem de Deus (Salmos 111.10, Jeremias 32.40 e Hebreus 12.28) que conhece ao Senhor e sabe que somente a Ele se deve servir e somente a Ele se deve prestar culto (S. Mateus 4.10).

VIII. A AUTORIDADE SOBRE OS DEMÔNIOS:

Disse Jesus: "EM MEU NOME EXPULSARÃO OS DEMÔNIOS" (S.Marcos 16.17). A autoridade do nome de Jesus sobre os demônios lhe é inerente pois foi o Pai que o revestiu:

"PELO QUE TAMBÉM DEUS O EXALTOU SOBERANAMENTE, E LHE DEU UM NOME QUE É SOBRE TODO O NOME; PARA QUE AO NOME DE JESUS SE DOBRE TODO O JOELHO DOS QUE ESTÃO NOS CÉUS, E NA TERRA, E DEBAIXO DA TERRA" (Filipenses 02.09-10)

E esta autoridade, que não é conferida a qualquer um, tem contudo uma aplicação muito confortadora: é destinada a todo aquele que crer:

"E ESTES SINAIS SEGUIRÃO AOS QUE CREREM: EM MEU NOME EXPULSARÃO OS DEMÔNIOS; FALARÃO NOVAS LÍNGUAS; PEGARÃO NAS SERPENTES; E SE BEBEREM ALGUMA COISA MORTÍFERA, NÃO LHES FARÁ DANO ALGUM; E PORÃO AS MÃOS SOBRE OS ENFERMOS, E OS CURARÃO". (S.Marcos 16.17-18).

Tudo planejado por Deus com vistas à salvação e para que a Sua obra não pare, e para que não falem forças aos cristãos na reconciliação dos homens, apesar do poder e escuridão que envolve o mundo, e para que sigamos o modelo do apóstolo Paulo:

"... - FIZ-ME TUDO PARA TODOS, PARA POR TODOS OS MEIOS CHEGAR A SALVAR ALGUNS" (I Corintios 09.22)

Bibliografia:

1. Bíblia de Referência Thompson Ed. Contemporânea;
2. O.S.Boyer - Pequena Enciclopédia Bíblica;
3. A. R. Buckland, M. A. - Dicionário Bíblico Universal;

4. Elienai Cabral - Lições Bíblicas Out-Dez/1988 (E.B.D.);
5. Raimundo de Oliveira - As Grandes Doutrinas da Bíblia - CPAD;
6. Myer Pearlman - Conhecendo as Doutrinas da Bíblia - Ed. Vida;
7. Alfredo Borges Teixeira - Dogmática Evangélica - Ed. Pendão Real;
8. Aurélio Buarque de Holanda Ferreira - Novo Dicionário da Língua Portuguesa - Ed. Nova Fronteira.

O Autor

O Pastor Carlos Vinício Ricas, nascido em 31 de Dezembro de 1962 em Manhuaçu - MG, é membro da igreja Evangélica Pentecostal O Brasil para Cristo desde seus 11 anos de idade, na qual cresceu, e, sob a operação misericordiosa do Senhor, conseguiu testemunho entre seus irmãos e companheiros na fé.

Em 1987 assumiu o pastorado da igreja na Parada XV de Novembro, na capital de São Paulo, deixando a igreja de Itaquera, onde congregava até então sob o discipulado do Pastor Luis Fernandes Bergamin, de cujo exemplar pastorado recebeu a credencial do presbitério e, logo depois, a de pastor dirigente, sempre com o apoio de sua esposa, irmã Vera e suas filhas Martha, Miriã e Sarah.

Atualmente, Parada XV de Novembro já se encontra como um campo de trabalho composto pela sede e mais duas igrejas: a de Vila Progresso, na capital, e a de Santa Mercedes, no interior de São Paulo.

Recentemente agregou-se à pasta ministerial do autor, a participação na Junta de Educação Cristã do Conselho Nacional de nossa igreja, onde atuou como um dos seus diretores, e como um dos redatores das lições bíblicas da "Nossa Revista", cuja tiragem e abrangência já alcançou envergadura nacional.

-- * --

Correspondências e Pedidos:

Conselho Nacional das I. E. P. O Brasil para Cristo
Rua Carlos Vicari, 124 - Pompéia
CEP 05033-070 - São Paulo - SP

ou a residência do autor:

Rua Jamile Japur, 15 - Itaquera
CEP 08290-490 - São Paulo - SP

1a. edição - Nov/93
2a. edição - Fev/96
3a. edição - Set/96
Revisões: - Jun/01